



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

EMANUELL MARTINS DE MORAES VIEIRA

PROJETO "DIA DA GESTANTE": IMPLANTAÇÃO DE ROTINAS QUE FACILITAM A
REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

SÃO PAULO
2020

EMANUELL MARTINS DE MORAES VIEIRA

PROJETO "DIA DA GESTANTE": IMPLANTAÇÃO DE ROTINAS QUE FACILITAM A
REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: IEDA CARLA ALMEIDA DOS SANTOS DE SOUZA PASTANA

SÃO PAULO
2020

Resumo

A assistência pré-natal tem como objetivo identificar aquelas pacientes com maior possibilidade de evolução desfavorável durante o período gestacional, a fim de ofertar um melhor cuidado desde o princípio. Este projeto de intervenção tem como objetivo principal contribuir com a melhora da qualidade do atendimento pré-natal realizado na UBS Pedro de Souza Campos no município de São Paulo. Almeja-se o fortalecimento dos vínculos da equipe multiprofissional da unidade com suas pacientes em período gestacional. Foi possível observar a criação de método que envolve toda a unidade de saúde com um único propósito que é de conseguir realizar o pré-natal com qualidade.

Palavra-chave

Prevenção Primária. Pré-Natal. Gravidez na Adolescência. Gravidez não Planejada. Gestantes. Assistência Individualizada de Saúde. Aleitamento Materno. Adesão ao Tratamento. Acompanhamento dos Cuidados de Saúde. Acolhimento. Absenteísmo.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A UBS Pedro de Souza Campos está localizada na zona leste do município de São Paulo, local esse de baixo a médio poder econômico. Apresenta um território grande e diverso em tamanho e população. No cotidiano da UBS nos deparamos com as dificuldades da realização adequada do pré - natal, que é caracterizado por um conjunto de ações de saúde essenciais para um bom acompanhamento da gestação e da saúde do binômio materno-infantil. Devido à diversidade cultural e socioeconômica observamos que muitas gestantes são mal informadas quanto à importância e objetivos da realização do acompanhamento pré natal.

A baixa procura e adesão correta ao pré natal é de fato um problema de saúde, visto que muitos quadros clínicos referente a esse momento poderiam ser evitados, tanto para a mãe quanto para o bebê, se todo processo de pré natal fosse respeitado. Vejo em minha unidade muitas gestantes, principalmente as classificadas como de Alto Risco, não manterem a frequência adequada às consultas, por diversos motivos, como perder a hora da consulta quando é agendada cedo demais, ou porque estava chovendo no dia da consulta, ou estava muito quente para ir andando. Outro problema corriqueiro refere-se aos absenteísmos das gestantes para a coleta de exames segundo, os trimestres recomendados, para administração de medicações, quando indicadas, dentre outras. Temos uma equipe ampla com 1 médico, 1 enfermeiro, 2 auxiliares de enfermagem e 5 ACS e ainda contamos com a equipe NASF que contribuem com ações multidisciplinares quando necessário e somos capazes de suprir a demanda da área porém ainda temos como desafio superar o absenteísmo em consultas e outros procedimentos preconizados durante o pré-natal.

Durante a discussão de equipe, elegemos essa problemática como tema do projeto de intervenção, que terá como enfoque a implantação do "Dia da Gestante", nesse dia pré determinado toda a equipe da unidade terá um olhar mais objetivo relacionado ao pré natal, assim, a passar em consulta no DIA DA GESTANTE programado toda a unidade estará de prontidão para ajudar e executar atividades e procedimentos relacionados ao pré natal.

Dessa forma, esse projeto de território tem como objetivo geral aprimorar a assistência pré-natal realizada pela equipe de saúde da UBS Pedro de Souza Campos, e como objetivos específicos:

- * Otimizar o acesso da gestante a todas as ações preconizadas na rotina do pré - natal durante sua visita à unidade de saúde.
- * Qualificar o cuidado ofertado durante o pré-natal por meio de ações de educação permanente em serviço.

ESTUDO DA LITERATURA

Embora a assistência pré-natal vem apresentando uma cobertura cada vez mais universal, em consonância às diretrizes estabelecidas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2015), um percentual dessa população tem dificuldades na realização do pré-natal, e, segundo Rosa et al (2014), com fatores que dependem do nível de desenvolvimento do local onde as mulheres residem, do acesso a serviços de saúde e da organização do sistema de saúde, que acarretam na baixa adesão ao pré-natal, e conseqüentemente, no aumento de desfechos desfavoráveis relacionados à gestação e ao parto, como a sífilis congênita, morte neonatal e prematuridade, que são fortemente associados com a não realização de pré-natal (ROSA et al, 2014).

Em um estudo realizado por Sanine et al (2018), apenas 15% das gestantes entrevistadas na pesquisa receberam atenção pré - natal adequada, e a análise abrangeu ações preconizadas para esta assistência como o número de consultas, situação vacinal, prescrição de sulfato ferroso, exame físico, orientações e exames complementares, constituindo-se como indicadores de qualidade assistenciais. No período analisado, chegou-se a conclusão de que os fatores sociais e economicos são determinantes para a boa adesão ao pré - natal (SANINE et al, 2018).

Segundo Silva; Andrade & Bosi (2014), num estudo que analisou a fala das gestantes, o acesso a unidade não se dá apenas ao acesso físico a uma unidade de saúde e sim a todo acolhimento que essa unidade deveria proporcionar, visto o momento de vulnerabilidade emocional que muitas dessas gestantes se encontram, sejam por fatores familiar, econômicos ou psicológicos. Segundo os autores, a unidade de saúde deve estar aberta e atenta as queixas da gestante a fim de dar suporte com todos os recursos que a unidade básica tem a oferecer. Isso corrobora com a idéia central desse projeto de intervenção, que por meio da realização do "dia da gestante", contribuirá para um atendimento mutliprofissional voltado para as reais necessidades das gestantes acompanhadas.

Estudos indicam que a realização de um pré natal adequado está relacionada uma interação favorável entre profissionais de saúde e gestantes, na qual é oportunizada a elucidação das dúvidas e a criação de vínculo, sendo considerados fundamentos para a adesão da gestante ao pré - natal. Além disso, as gestantes relataram desconhecer a importância teórica de um pré - natal bem executado, também citaram a dificuldade na marcação das consultas e exames, que por vezes, o tempo de consulta não condizia com a frequência recomendada de acordo com a idade gestacional, o que motivava a sua desistência em realizar o pré-natal de forma adequada (ANDRADE;SANTOS;DUARTE, 2019).

AÇÕES

A implantação desse projeto de intervenção ocorrerá por meio do desenvolvimento das seguintes ações:

- ♦ Realização da análise dos prontuários Mãe Paulistana: a equipe responsável pelo Programa Mãe Paulistana da unidade se reunirá, uma vez por mês, para avaliar os prontuários de pré natal que apresentam inconsistências. Nesse momento conseguimos verificar o que falta e o que pode ser feito para melhorar aquele pré natal. Então junto da equipe tomamos medidas para corrigir e evidenciar aos colegas o erro, para que o mesmo não ocorra num futuro.
- ♦ Realização de reuniões técnicas e de equipe, mensalmente, para alinhamento e discussões sobre o acompanhamento de pré-natal realizado pelas equipes de saúde e evidenciado nas auditorias internas realizadas nos prontuários do Programa Mãe Paulistana.
- ♦ Implantação do projeto denominado de DIA DA GESTANTE: que consiste em reorganizar as agendas de toda a unidade, desde os auxiliares de enfermagem ao profissional médico. A fim de todos estarem com um só objetivo naquele momento que é de prestar assistência à gestante. Nesse momento desde a consulta, o que for detectado como faltando, exames, vacinas, medicações e prescrições, esses são realizados pelos profissionais que estarão atentos a essa demanda em suas respectivas áreas e funções, assim toda a unidade estará de prontidão para ajudar e executar atividades e procedimentos relacionados ao pré natal. A gestante também será encaminhada ao administrativo para realização de questões burocráticas como o vale transporte.

RESULTADOS ESPERADOS

A partir da implantação desse projeto, espera-se reorganizar o processo de trabalho da unidade para realizar o acolhimento das gestantes por toda a equipe multiprofissional visando o aumento do vínculo e otimizar cada visita da gestante na unidade para ofertar o cuidado preconizado na rotina do pré-natal, também é esperado que a assistência pré-natal realizada seja mais qualificada em decorrência das ações de educação permanente implantadas. Além disso, almeja-se uma redução no absenteísmo das gestantes nas consultas e procedimentos preconizados durante a assistência pré-natal.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ONU. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. acesso: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

ROSA, C.Q.; SILVEIRA, D.S.; COSTA, J.S.D. Fatores associados à não realização de pré-natal em município de grande porte. **Rev Saúde Pública**. v. 48, n. 6, p. 977-984, 2014. DOI:10.1590/S0034-8910.2014048005283.

SILVA, M. Z. N. da, ANDRADE, A. B.de; BOSI, M. L. M. Acesso e acolhimento no cuidado pré-natal à luz de experiências de gestantes na Atenção Básica. **Saúde em Debate [online]**.Rio de Janeiro, 2014, v. 38, n. 103 [Acessado 28 Abril 2020] , p. 805-816. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/0103-1104.20140073>>. ISSN 0103-1104. <https://doi.org/10.5935/0103-1104.20140073> .

ANDRADE, U. V.; SANTOS, J.B.; DUARTE, C. A percepção da gestante sobre a qualidade do atendimento pré-natal em UBS, Campo Grande, MS. **Rev. Psicol. Saúde**, Campo Grande , v. 11, n. 1, p. 53-61, abr. 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2019000100004&lng=pt&nrm=iso. acessos em 28 abr. 2020. <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v0i0.585>.

SANINE, P. R. , et al. Atenção ao pré-natal de gestantes de risco e fatores associados no Município de São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 10, e00103118, Mai. 2018. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/871/ateno-ao-pr-natal-de-gestantes-de-risco-e-fatores-associados-no-municipio-de-so-paulo-brasil>. acessos em 28 Abr. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00103118>.